

## O PERFIL SOCIAL E CLÍNICO DOS USUÁRIOS DE UM PROGRAMA DE PRONTO-ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Anaí Ramos Vieira; Amanda Lívia Santos; Camila Hoepfner Toledo; Camila Rippi Moreno; Heidi Miriam Bertolucci Coelho; Walter José Martins Migliorini (UNESP- Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Letras – Assis- SP).

**Apoio:** Apoio: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

**Palavras Chave:** Pronto Atendimento; Psicologia da Saúde; Clínica-escola de Psicologia.

**Introdução:** O Programa de Pronto-Atendimento Psicológico ao Aluno (PPAPA) foi criado em 1998, com o intuito de oferecer à comunidade discente da UNESP, câmpus de Assis, uma possibilidade de acolhimento psicológico mediante a abertura de um lugar de escuta clínica. O referido serviço foi implementado em virtude da necessidade de, num primeiro momento, organizar e otimizar os recursos da instituição para que fosse possível, num segundo momento, prestar atendimento aos alunos que, em número crescente, solicitavam apoio psicológico junto ao Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPPA) da unidade. Assim sendo, o PPAPA foi criado para preencher uma lacuna e atender a uma procura já existente e cada vez maior. O PPAPA funciona como um espaço de acolhimento, que visa essencialmente oferecer ao usuário uma possibilidade de “ventilação” de sentimentos e angústias, além de funcionar também como um serviço de triagem e encaminhamento que avalia com maior precisão as condições dos usuários, com o intuito de obter os elementos necessários para a identificação da modalidade de intervenção mais adequada a ser sugerida. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo traçar o perfil social e clínico dos usuários do serviço do PPAPA e, a partir disso, aprimorar os serviços oferecidos para que o mesmo vá de encontro com a necessidade do público alvo. **Método:** Tendo em vista o objetivo proposto, adotou-se o referencial metodológico da pesquisa documental, priorizando um caráter descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada a partir de consultas aos prontuários do PPAPA referentes aos casos atendidos no biênio 2013-2014, sendo privilegiada a coleta de dados referentes à idade, sexo, curso e a queixa inicial do usuário. **Resultados e Discussão:** Foram validados 76 prontuários durante o período de junho de 2013 a junho de 2014; a idade média dos discentes que procuraram o Pronto Atendimento nesse período foi de 21,7 anos sendo 61,8% do sexo feminino e 38,2%, masculino. A maioria dos usuários cursava Psicologia (48,6%), História (21,2%) e Letras (18,4%), os alunos dos cursos de Ciências Biológicas (9,2%) e Engenharia Biotecnológica (2,6%) foram os que menos procuraram o serviço. As queixas iniciais apresentadas com maior frequência pelos usuários são relacionadas à ansiedade (26,3%), problemas de relacionamentos (17,4%), sintomas depressivos (14,4%), questões psicossomáticas (11,8%) e problemas com a autoestima (5,2%), outras queixas (18,4%) também foram relatadas, mas de diferentes ordens. A partir da observação dos fatores acima nota-se que dos 76 usuários apenas 45 foram encaminhados para psicoterapia individual realizada pelos próprios estagiários ou pelas profissionais da

instituição. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos usuários optou pela psicoterapia individual na própria instituição, devido à dificuldade financeira em pagar os psicólogos conveniados vinculados ao programa. Pode-se supor que a preferência pelo atendimento individualizado está relacionada com as demandas mais frequentes, como a ansiedade e problemas de relacionamento, as quais um atendimento grupal, em oficina ou em grupos de convivência poderia gerar mais desconforto nos usuários com estas queixas.